

AO 3553

Análise da composição de custos diretos em unidade de internação de hospital universitário

Rosane Paixão Schlatter

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: A estimativa dos custos operacionais em instituições de saúde tem a função básica de servir como ponto de partida para avaliações econômicas completas das diferentes patologias. A internação hospitalar representa parte importante dos gastos

em saúde e devido à complexidade do sistema para apuração de custos nas instituições de saúde poucos dados são encontrados na literatura. Este trabalho teve como objetivo identificar a composição dos custos diretos em uma unidade de internação de um hospital terciário vinculado ao Sistema Único de Saúde, situado em Porto Alegre e verificar sua evolução nos últimos 5 anos. Métodos: Estudo retrospectivo abrangendo o período de 2010 a 2014 com coleta de dados realizada através do Sistema de Informações Gerenciais do hospital no qual a apropriação de custos é feita através do centro de custos de cada setor. Foram considerados os custos com depreciação, pessoal incluindo salários, benefícios e encargos, material de consumo e despesas gerais que abrangem despesas com manutenção, limpeza e conservação, seguro de equipamentos e predial. Resultados: No período analisado, os custos com pessoal aumentaram 56% e com materiais de consumo, 38% representando 88,5% e 10% dos custos totais respectivamente. A depreciação apesar de representar apenas 1,2% dos custos totais, teve um aumento de 101% no período. Conclusão: A partir da análise dos custos com pessoal pode-se inferir que em 2011 foram implementados novos benefícios que ocasionaram um aumento de 96% em relação ao ano anterior e de 147% ao final do período analisado, enquanto que os custos com os salários cresceram 53%. Pode-se ainda inferir que, mantendo-se a média de custos dos materiais de consumo verificada nos meses de janeiro a maio de 2015, ao final do ano os custos terão aumentado em 72% em relação a 2014 e em 137% se considerarmos o período de 5 anos o que indica a necessidade de uma análise por parte da equipe gerencial. Palavras-chaves: Custos diretos, internação hospitalar.